

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS NO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:**Algumas Reflexões!**MACHADO, Filipe Teixeira¹FERREIRA, Janice Wallau²

Resumo: O presente trabalho constitui-se no desdobramento do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) com ênfase nos métodos e processos de ensino e de aprendizagem de Biologia no Ensino Médio no Instituto Federal Farroupilha-Câmpus Alegrete, coordenado pelo Curso de Ciências Biológicas tendo em vista a especificidade da formação. Este programa formativo apresentou-se como um valioso momento de possibilidades significativas de aprofundar os estudos acadêmicos sobre a própria docência. Através da organização de oficinas pedagógicas orientadas pelos professores formadores e bolsistas, os alunos puderam, a partir de expedição investigativa organizar modelos didáticos para problematizar os conteúdos de aprendizagem em Biologia. Observa-se assim, o alto nível de comprometimento e entendimento pedagógicos dos alunos bolsistas, além, de bom rendimento escolar dos estudantes da Educação Básica compreendidos neste repertório de atividades educativas. Desta forma o PIBID com ênfase no ensino de Biologia tem em sua estrutura didática o compromisso de problematizar e contextualizar conhecimentos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Docência; Biologia.

Introdução

A ação educativa em Biologia pautada em práticas pedagógicas transformadoras tem diversos meios de se concretizar desde que fundamentada em sólida sustentação teórica. Neste processo a ação formativa do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha- Câmpus Alegrete dentro das diretrizes rezadas pelo PIBID está comprometido, diante da contextualização dos conteúdos acadêmicos no enredo da Escola de Ensino Médio numa perspectiva de educação continuada, tendo buscado, no espaço do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) contemplar a autonomia de acadêmicos e professores bolsistas numa perspectiva vinculada a uma formação humana, aos valores éticos uma vez que se busca dar um sentido problematizador aos conteúdos de aprendizagem.

¹ Professor facilitador do PIBID- Ciências Biológicas - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: filipe.machado@iffarroupilha.edu.br

² Coordenadora de área do PIBID- Ciências Biológicas - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: janice.ferreira@iffarroupilha.edu.br

Neste sentido o Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha-Câmpus Alegrete entende, diante da proposta didática do PIBID, a necessidade de rever os métodos de ensino e de aprendizagem que se postam na complexidade dos contextos educativos de abrangência do Programa, auxiliando nas escolas de atuação no âmbito da contextualização pedagógica e ainda proporcionando aos acadêmicos bolsistas a formação vivencial no campo da iniciação a docência.

Desenvolvimento

Nas últimas décadas, o ensino e a aprendizagem de Biologia, bem como as finalidades da escola de Ensino Médio, vem sendo marcado por uma dicotomia, a de desenvolver metodologias que permitam o aluno associar a realidade do desenvolvimento científico atual com os conceitos básicos do conhecimento biológico, bem como, prepará-lo para o mundo do trabalho e a continuidade dos estudos, o que se constitui um desafio para os educadores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, juntamente com a Constituição Federal, prevê em seu artigo 22 que dentro da Educação Básica, constituída pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o último, por ser a etapa final, tem por finalidades: “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996).

Para que essa finalidade da educação dentro do Ensino Médio seja alcançada é necessário que a instituição escolar, bem como o corpo docente possuam um eixo norteador de suas ações pedagógicas e suas institucionalidades. Assim coloca-se o planejamento, com objetivos claros, como forma de se atingir o sucesso do ato educativo.

Nóvoa (2002, p.11) falando dos objetivos da Educação Básica, cita que:

Para que realmente esses fins possam ser atingidos é necessário que todos os atos normativos dos sistemas de ensino e toda a ação educativa da escola sejam norteados por eles. É preciso que o professor no seu fazer pedagógico, deles também tenham consciência clara.

Para o ensino de Biologia inserido no contexto da escola média, faz-se imprescindível superar a mera denominação de conceitos e apreensão de regras e processos, como se a natureza fosse estanque e sem vínculo coma vivência diária dos alunos. A disciplina de Biologia deve despertar para os diversos aspectos da

vida no planeta e para a formação de uma visão do homem sobre si próprio e de seu papel no mundo.

O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência com ênfase em Biologia busca através da prática educativa problematizadora, por modelos didáticos, elucidar a liberdade de aprender, pesquisar, divulgar o pensamento e o saber elaborado por parte dos envolvidos no processo formativo proposto pelo Programa. Para que isso aconteça é necessário que os conteúdos de aprendizagem possuam sentido para os mesmos, assim retoma-se a ideia da contextualização como essencial para a aprendizagem significativa. Sobre a importância do ensino problematizador, Becker (2001, p. 142), enfatiza:

Talvez seja preciso, antes de mais nada, que a educadora e o educador tenham consciência da importância de seu trabalho não como meros “transmissores” de informações e conteúdos, mas como alguém que colabora na sua formação, na medida em que coloca à disposição de seus alunos e alunas materiais e elementos que os ajudem a construir representações, as quais atuam na formação de suas identidades.

Outro fator que contribui para o bom andamento das ações escolares são as oficinas orientadas que acontecem no Instituto com professores e alunos bolsistas, estas também devem ser elaboradas de forma contextualizada, levando em conta os princípios da interdisciplinaridade.

De acordo com Alarcão (2008, p.109):

Para a realidade do mundo contemporâneo importa, cada vez mais, diversificar e atualizar permanentemente os currículos e os programas. Sem cair na sedução dos incontáveis modismos e da excessiva fragmentação do conhecimento, em prejuízo de uma sólida formação básica ética, humanística, científica e tecnológica.

Ainda sobre o currículo nas ações da instituição escolar, Nóvoa (2002, p.44):

As escolas deverão considerar os conteúdos curriculares não como fins em si mesmos, mas como meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações. De acordo com essa diretriz, as escolas adotarão metodologias diversificadas que propiciem a construção e reconstrução do conhecimento, o desenvolvimento do raciocínio, a experimentação e a solução de problemas.

Assim evidencia-se que a escola de Ensino Médio para cumprir verdadeiramente com suas finalidades precisa transformar-se em um espaço dinâmico para a aprendizagem de Biologia, o que se busca com o PIBID, fortalecer

as propostas curriculares que evoquem as múltiplas realidades onde impere práticas educativas contextualizadas e problematizadoras.

É preciso assim que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ofereça atividades concretas e desafiadoras, propostas através da constante diálogo necessário um planejamento, no qual o professor conduza os alunos a chegarem às conclusões necessárias para que se entenda a realidade constituída, (BRASIL, 2013).

Através de metodologias efetivas diante das realidades trazidas pelos alunos, como a utilização de aulas práticas e o trabalho através de projetos orientados, O PIBID com ênfase em Biologia tem profundas implicações no processo de ensino aprendizagem significativa.

Considerações finais

A contextualização é um dos princípios apontados pelo PIBID como sendo uma estratégia capaz de produzir um processo educativo implementado por estratégias de aprendizagem problematizadoras, na disciplina de Biologia a intenção é que se supere a condição de unicamente transmitir conceitos e denominações pomposas aos alunos, e se cumpra o papel efetivo de apresentar os conteúdos de acordo com a realidade vivenciada pelos alunos.

Neste processo a ação formativa do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha- Câmpus Alegrete dentro das diretrizes rezadas PIBID está comprometido com a construção efetiva do conhecimento.

Referências

- ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Portaria 096** de 18 de julho de 2013.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC. **Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional, Lei 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.
- NÓVOA, A. O espaço público da educação: imagens, narrativas e dilemas. In: PROST, A. *et aliii*. **Espaços de educação tempos de formação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.